

[RISE UP reúne mais de 400 organizações em prol da proteção do oceano](#)

16 de Novembro, 2020

A iniciativa RISE UP – Juntos pelo Oceano!, apresentada, em fevereiro, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, conta já com o apoio de 418 organizações nacionais e internacionais. Entidades académicas, ONG's, instituições filantrópicas dedicadas à conservação do oceano, representantes de povos indígenas e de comunidades piscatórias, são algumas das organizações que se unem neste que é um apelo conjunto da sociedade civil aos governos e empresas para que se comprometam com ações ousadas e urgentes para a recuperação do oceano.

A WWF, The Nature Conservancy, Conservation International, Greenpeace, Mission Blue, Flora & Fauna International, Oceana, Ocean Conservancy, Fundação Oak, David and Lucile Packard Foundation, e Ocean Unite, são alguns exemplos das organizações internacionais que constituem este grupo. Das 96 organizações portuguesas desta plataforma, constam a Liga para a Proteção da Natureza (LPN), Sciaena, Quercus, Sailors for the Sea Portugal, e muitas universidades.

Face ao crescente apoio a esta iniciativa e com o objetivo de reforçar o número de apoiantes da RISE UP – Juntos pelo Oceano!, a Fundação Oceano Azul lançou uma campanha de comunicação na Holanda, Reino Unido, França, Suíça e Alemanha, que inicia agora em Portugal, assinalando o Dia Nacional do Mar.

Sylvia Earle, célebre oceanógrafa e exploradora norte-americana, dá voz ao vídeo desta campanha que destaca a ligação emocional entre o Homem e o oceano, e apela à humanidade a juntar-se para recuperar a natureza e o oceano.

Em comunicado, Tiago Pitta e Cunha, CEO da Fundação Oceano Azul, refere que “todos sabemos que adiámos por anos demais a tomada de decisões concretas que defendam a natureza e o oceano, que são essenciais à nossa existência. Porém, na maior parte das vezes não sabemos exatamente que decisões são essas. Esta iniciativa declara sem margem para dúvidas quais devem ser essas medidas e apela à sua prossecução. A RISE UP também define uma visão para uma economia do mar próspera e sustentável, baseada num novo paradigma de respeito e valorização do capital natural azul. Com a sua crescente rede de apoiantes, RISE UP é a grande oportunidade para a comunidade global se unir em torno de uma agenda comum e, assim, elevar o nível de ambição a nível mundial para a recuperação do oceano”.

Numa altura, em que é cada vez mais assumida a necessidade de alterar o modelo económico mundial para dar prioridade à sustentabilidade ambiental, esta iniciativa propõe um “conjunto de ações concretas dirigidas a enfrentar a grave crise do oceano”, incluindo a “extinção em massa de espécies marinhas”, a “redução da biomassa do oceano”, o “desaparecimento dos recifes de coral”, o “aumento da temperatura e da acidificação do mar”; a “destruição

da natureza nas áreas costeiras” e a “deterioração dos principais ecossistemas marinhos”.

Esta iniciativa, que é uma chamada à ação, indica também o “caminho para a transição para uma economia azul circular e descarbonizada”, defende o “fortalecimento das comunidades costeiras” e “advoga uma governança mais forte do oceano”, refere a Fundação Oceano Azul.

A Fundação Oceano Azul defende que “a proteção da natureza e do oceano será central na recuperação económica”, e que “os eventos globais, a que todos assistimos, não devem levar os países a perder de vista o objetivo de assegurar um planeta mais saudável”.